2827

Brasília, dezembro de 2022

SUMÁRIO EXECUTIVO

ANÁLISE DO EFEITO DO PRONAF SOBRE A RENDA DE AGRICULTORES FAMILIARES NO MEIO RURAL NORDESTINO

Sandro Pereira Silva
Técnico de planejamento e pesquisa na Diretoria de Estudos e Políticas Sociais do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Disoc/Ipea). *E-mail*: <sandro.pereira@ipea.gov.br>.

Juliane da Silva Ciríaco
Pesquisadora do Subprograma de Pesquisa para o Desenvolvimento Nacional (PNPD) na Disoc/Ipea. *E-mail*: <juliane.ciriaco@ipea.gov.br>.

DOI: http://dx.doi.org/10.38116/td2827

Este estudo visou contribuir com o debate sobre avaliação de políticas públicas no Brasil, tendo como objetivo analisar o efeito do acesso aos créditos do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) sobre a renda do trabalho de agricultores familiares em estados da região Nordeste, considerando-se, para isso, a renda da ocupação principal – advinda exclusivamente da produção agropecuária – do chefe do domicílio.

A escolha da região Nordeste se justifica por possuir condições – sociais, fundiárias, ambientais e climáticas – particularmente relevantes para a temática em análise. Trata-se da região que, embora detenha o maior número de estabelecimentos de agricultura familiar no país, não representa um percentual elevado do total dos créditos distribuídos nacionalmente. Em síntese, isso se deve ao fato de a maioria desses estabelecimentos serem de menor dimensão, com baixa capacidade de geração de receita pela própria atividade agropecuária. Ademais, o Nordeste possui características edafoclimáticas marcantes em relação às demais, com ciclos hidrológicos bastante irregulares na parcela do semiárido, o que compromete a produtividade, exige alto grau de adaptabilidade e eleva a vulnerabilidade dos produtores.

A referência temporal é o ano de 2014, em função da inclusão de um módulo especial suplementar com informações sobre acesso a crédito na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD), fornecida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Objetivando minimizar o possível viés de seleção, optou-se por aplicar o método de *propensity score matching* (PSM), que possibilita estimar o efeito médio de um tratamento a partir da construção de um contrafactual – grupo de controle – com características bastante similares ao grupo tratado, dado um conjunto de variáveis observáveis.

Em suma, os resultados encontrados corroboram outros achados na literatura ao salientarem os impactos positivos do financiamento para esses produtores rurais, de modo a evidenciarem que o Pronaf propiciou uma melhora no rendimento do trabalho agrícola no meio rural nordestino. As estimativas do efeito de tratamento médio mostraram que aqueles que participaram do Pronaf obtiveram, em média, um rendimento 29,3% superior ao daqueles que não eram beneficiários.

Essa informação torna-se ainda mais relevante quando se considera o fato de que quase a metade da pobreza observada no país está concentrada no Nordeste, principalmente em áreas rurais. Ademais, como a atividade desses agricultores está diretamente relacionada à produção de bens alimentícios, a elevação de renda do trabalho indica maior capacidade produtiva para fornecê-los, o que melhora, por conseguinte, a estrutura de oferta nos centros urbanos.

Tal resultado demonstra que o Pronaf, dada sua capilaridade no território nacional, pode ser acionado como instrumento ativo em favor de um padrão de desenvolvimento rural mais inclusivo e equilibrado. Para isso, é importante que ele esteja sob constante monitoramento e avaliação, no intuito de que suas linhas operacionais se adequem cada vez mais à realidade e às necessidades do público beneficiário, de forma que não se torne um mero programa de crédito tradicional

que privilegia produtores com maior capacidade produtiva. Destaca-se ainda a necessidade de maior integração nos distintos recortes territoriais com as demais políticas de inclusão produtiva e apoio à agricultura familiar, que envolvem assistência técnica, comercialização, seguro agrícola, infraestrutura rural etc.

Diante desse ensejo, ressalta-se, por fim, que esta pesquisa de forma alguma encerra a questão em análise. O Pronaf, voltado a um público tão diverso como o da agricultura familiar, abre uma gama de possibilidades de avaliação para pesquisadores das mais distintas áreas do conhecimento, uma vez que seus impactos também estão associados direta e indiretamente a questões como distribuição de renda, migração, meio ambiente e segurança alimentar.